

Que fazer?

Escrito por San Payo Araújo
Terça, 26 Novembro 2019 00:00



Dá-me muito mais prazer elogiar atitudes como a do João Henrique, (ver artigo da semana passada), do que escrever sobre comportamentos que me incomodam. Volto a frisar, quando falo de comportamentos inadequados, nunca pessoalizo,

pois não tenho intenção de chamar pessoalmente ninguém à atenção, o que pretendo é levar as pessoas a reflectirem. Não sei se o consigo, mas sei que esse é o meu, mais intimo propósito.

Considero que alertarem-nos e tomarmos consciência das figuras que, em algumas situações fazemos, é meio caminho andado para eventualmente não as repetir. A isso chama-se capacidade de aprendizagem.

Por estar praticamente todos os fins-de-semana envolvido nos sábados à tarde e nos domingos de manhã nos convívios de minibásquete raramente tenho assistido a jogos de formação, contudo recentemente resolvi assistir a um jogo de formação em que infelizmente vi uma daquelas situações de insultos e intromissão no jogo que me incomodam.

Uma vez mais que fique claro não faço generalizações, não estou a atacar os encarregados de educação, não tomo a parte pelo todo. Pelo que vou observando, pelo menos no universo do minibásquete, a grande maioria dos pais e encarregados de educação, tem aqui na Madeira comportamentos, que sou obrigado a elogiar. Nunca confundi a parte com o todo.

Contudo, na sequência dessa situação mencionada, não sei se por estar presente, ouvi alguém dizer: “A Associação é que devia tomar medidas.”

É público, nunca o escondi, que essas situações me desagradam, contudo gostaria de

Que fazer?

Escrito por San Payo Araújo
Terça, 26 Novembro 2019 00:00

esclarecer, que nem as Associações, nem as Federações tem acção disciplinar sobre o público. As Federações e as Associações só têm competência disciplinar sobre os seus associados: clubes, jogadores, treinadores, árbitros, enquadramento humano inscritos na associação. No caso de mau comportamento por parte do público, a acção disciplinar só poderá ser realizada sobre o clube.

Uma conversa de amigos, sobre estas situações, deu azo a uma troca de ideias e pontos de vista de como agir nestes casos. Que fazer? Brevemente, darei sobre este tema conhecimento de vários pontos de vista.